Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92 | Edição **6748 | R$ 9,99 |**
Sexta-Feira, 26 de Janeiro | **Sábado**, 27 de Janeiro | **Domingo**, 28 de Janeiro de 2024

JOC

Perigo causado com o rompimento de cabos de telecomunicação durante a cheia do rio Iguaçu levantou o debate: "De quem é a responsabilidade?"

POR UM EMARANHADO DE FIOS





A DENGUE NÃO ESCOLHE VÍTIMAS, MAS VOCÊ PODE ESCOLHER A PREVENÇÃO!

LIMPE SEU TERRENO, SALVE VIDAS!

EVITE TRANSTORNOS E MULTAS. (LEI 4.492/2017)

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430


Arquivo/Pessoal

LUTO: COMUNIDADE SE DESPEDE DE PADRE JOSAFÁ FIRMAN

Missa de Sétimo Dia está marcada para esta sexta-feira, 26

| Da Redação

Faleceu na sexta-feira passada, 19, aos 48 anos, o padre Josafá Firman, pároco da Paróquia Ucraniana São Basílio Magno, de União da Vitória. Josafá estava internado desde a semana anterior a seu falecimento no Hospital Regional, devido a complicações em seus rins, resultantes de um linfoma diagnosticado no ano passado.

Após alguns dias internado, o padre sofreu uma parada cardíaca e, apesar dos esforços do corpo médico, não resistiu. Desde o diagnóstico da doença de Josafá centenas de pessoas se uniram em correntes de orações pela saúde do padre, muito querido pela comunidade.

A missa de Sétimo Dia de Josafá será realizada nesta sexta-feira, 26, às 19h, na Paróquia Católica Ucraniana São Basílio Magno.

Jornada de fé

Josafá Firman nasceu em 16 de junho de 1976, em Rio Azul (PR). Filho de Clemente Firman e Ana Sobenko Firman, teve sua vida marcada pela dedicação ao serviço religioso e comprometimento com a fé.

Em 1987, ingressou no Seminário Menor São Josafat, em Mallet (PR), onde concluiu o ensino fundamental. Parte de seu ensino médio foi realizado no Colégio Nicolau Copérnico. Em 1994, devido a um incêndio no Seminário Menor São Josafat, Josafá precisou ser transferido para a Paróquia São Basílio Magno, em União da Vitória, concluindo o ensino médio no Colégio São José.

Logo em 1995 passou a se dedicar ao Seminário Maior São Josafat em Curitiba (PR), onde cursou filosofia e teologia, obtendo o título de Bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma em dezembro de 2001.

Ainda em 2001, no dia 30 de novembro, recebeu as primeiras ordens, tornando-se subdiácono. Poucos dias depois, em 16 de dezembro, foi ordenado diácono. Em 2002, no dia 17 de março, foi ordenado sacerdote pelas mãos do Eparca D. Efraim Basílio Krevei, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Mallet.

Durante sua jornada, Padre Josafá foi Coadjutor das Paróquias em Mallet, Dorizon, Vera Guarani (Paulo Frontin) e União da Vitória. Posteriormente, em agosto de 2003, tornou-se Pároco da Paróquia São Nicolau, em Roncador (PR). Nos últimos anos, Padre Josafá atuou como Pároco na Paróquia São Basílio Magno em União da Vitória, deixando uma marca indelével de dedicação e serviço à comunidade religiosa. Seu legado será lembrado com gratidão e respeito por todos aqueles que tiveram a oportunidade de compartilhar sua fé e convivência.

Nos últimos anos, Padre Josafá atuou como Pároco na Paróquia São Basílio Magno em União da Vitória, deixando uma marca indelével de dedicação e serviço à comunidade religiosa. Seu legado será lembrado com gratidão e respeito por todos aqueles que tiveram a oportunidade de compartilhar sua fé e convivência.

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
SOMOS GPTW
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: *www.jornalocomercio.com*

FILIADO A
ADJORI SC
ADIPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

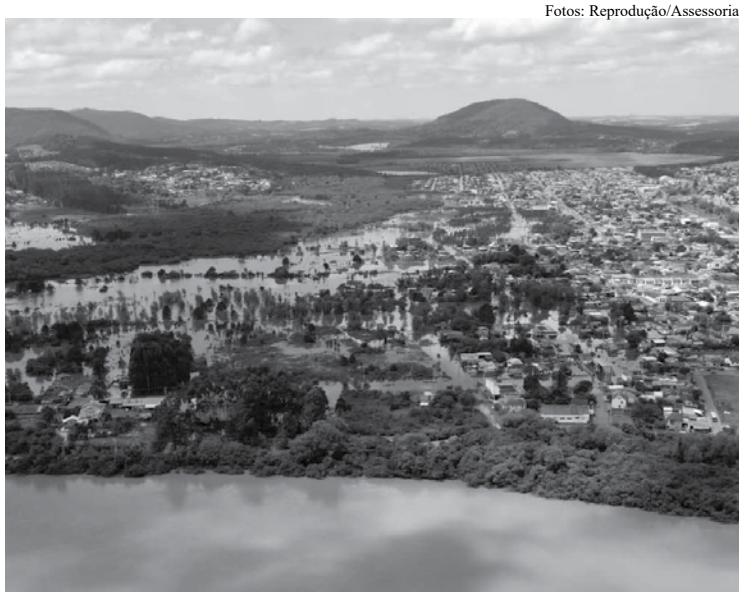
8/2023 ADJORISC CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

UNIÃO DA VITÓRIA ESTÁ ENTRE OS 50 MUNICÍPIOS HABILITADOS PARA RECEBIMENTO DE LINHA DE CRÉDITO EMERGENCIAL PARANÁ RECUPERA

Empresas de cidades que decretaram situação de emergência por causa das chuvas podem solicitar empréstimos de capital de giro

| AEN-PR

Fotos: Reprodução/Assessoria



A Fomento Paraná, instituição financeira do Governo do Estado, informa que neste início de ano 50 municípios estão habilitados para acesso aos benefícios do programa Paraná Recupera. É importante estar atento ao prazo de solicitação do crédito para os empreendedores, que é de 180 dias a partir da data do decreto municipal de situação de emergência.

São cidades prejudicadas pelas fortes chuvas, tornados ou outros eventos que tenham provocado grandes prejuízos a estruturas públicas e às empresas e solicitaram adesão ao programa, a partir da homologação pelo Estado.

Mais de R$ 85 milhões em crédito já foram liberados pela Fomento Paraná na linha Paraná Recupera. Os recursos atenderam 2.050 empreendimentos de mais de 40 cidades desde o início de 2023.

Todas as prefeituras que declararam situação de emergência foram contatadas pela Fomento Paraná para que possam habilitar seus agentes de crédito a ofertar o crédito aos empreendedores atingidos direta ou indiretamente em cada cidade.

A linha Paraná Recupera foi autorizada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, com base na lei estadual 20.164/2020, e conta com subsídio na taxa de juros, por meio do Fundo de Desenvolvimento Econômico, que possibilita ofertar taxa fixa de 7,17% ao ano (0,58% ao mês) em empréstimos de capital de giro, para municípios em situação de emergência.

Essa condição facilita o acesso ao crédito, que garante recursos com baixo custo para que a economia de municípios afetados por fatores emergenciais possa ser restaurada e potencializada com agilidade.

"Colocando mais recursos com baixo custo na economia local, a Fomento contribui para o resgate da normalidade da economia da região que foi atingida por uma intempérie, algum evento climático ou mesmo uma questão de saúde pública responsável por ensejar o decreto de emergência", afirma Oscar Roberto Burzynski, gerente de Operações do Setor Privado da Fomento Paraná.

Crédito

Empreendimentos informais, MEIs ou microempresas, com faturamento de até R$ 360 mil ao ano, podem contratar operações de microcrédito, com limite de R$ 20 mil. O contrato pode incluir até três meses de carência e ser pago em até 36 meses. Podem ser atendidos empreendedores e empresas que exerçam uma atividade há, pelo menos, três meses, a contar da data do decreto municipal de situação de emergência.

Para empresas de micro e pequeno porte, cujo faturamento seja de até R$ 4,8 milhões ao ano, o limite financiável é de até R$ 500 mil. O empréstimo pode ser pago em até 60 meses, com até 12 meses de carência, desde que a empresa esteja em atividade há no mínimo 24 meses. O acesso a essa linha de crédito pode ser por meio dos agentes de crédito ou correspondentes da rede de parceiros ou diretamente on-line, cadastrando a solicitação no portal institucional www.fomento.pr.gov.br.

"O primeiro momento é o mais crítico para as empresas, que precisam se organizar, avaliar danos e necessidades mais urgentes. Por isso, o programa Paraná Recupera prevê um prazo de até seis meses, a partir da decretação de emergência, para que o município faça adesão ao programa e os empreendedores possam solicitar o crédito nessas condições diferenciadas", detalha o coordenador de Atendimento ao Cliente, Moacir Cardoso.

"Estamos nos colocando à disposição, porque muitas empresas precisam repor estoques e recuperar estruturas danificadas. Nessa hora que faz diferença ter acesso a crédito em condições adequadas", explica.

Um dos empreendimentos beneficiados com a linha Paraná Recupera foi o ateliê da moradora de União da Vitória Bruna Kuroski. O empreendimento é voltado à confeitaria e não sofreu diretamente com os alagamentos que atingiram a cidade em outubro, mas a queda das vendas foi abrupta. "Senti uma queda no faturamento de quase 90%. Foi muito drástico, porque naquele momento as pessoas não estavam querendo e nem podendo festejar, foi um cancelamento atrás do outro", conta Bruna.

Ela lembra que foi um momento de grande incerteza. "Eu não sabia nem se iria conseguir pagar os funcionários e as distribuidoras. E acontece que sempre tivemos o costume de vender nossos doces na rua mesmo, o que não estava mais dando para fazer", diz a microempreendedora.

Nesse momento, Bruna resolveu buscar apoio financeiro da Fomento Paraná, através da linha Paraná Recupera. Para ela, o crédito foi o principal responsável por salvar seu negócio e, desde então, a situação só tem melhorado. "Usei parte do valor para os pagamentos e o restante em investimentos na ampliação do ateliê e no objetivo de proporcionar um melhor atendimento ao cliente". Esta é a terceira vez que Bruna encontra nas linhas de crédito da Fomento a solução para suportar tempos de crise.

Atenção aos prazos

É importante estar atento ao o prazo de solicitação do crédito para os empreendedores, que é de 180 dias a partir da data do decreto municipal de emergência.

Na maioria dos municípios que já estão habilitados o período para solicitação de crédito vai até os meses de abril e maio, mas para as cidades de Antonina (21/01), Clevelândia (12/02) e Alto Paraná (24/02) o prazo acaba nos próximos dias.

A partir da adesão ao programa, os municípios também podem se beneficiar solicitando moratória de contratos vigentes (por até 12 meses) ou então requisitando crédito novo, em condições especiais, sem juros, tendo apenas correção pela taxa Selic, para recuperação de estruturas públicas, como pontes, vias públicas ou prédios públicos.

Estão com situação de emergência homologada 113 municípios, dos quais apenas 50 com acesso ao sistema da Fomento Paraná para oferta do crédito do Paraná Recupera em condições diferenciadas. E apenas 18 municípios manifestaram interesse em aderir à moratória de financiamentos que estão em andamento de contratos para obras públicas.

Municípios habilitados ao programa Paraná Recupera*

Alto Paraná	Jardim Alegre	Prudentópolis
Antonina	Lapa	Quedas do Iguaçu
Bituruna	Lindoeste	Querência do Norte
Boa Esperança do Iguaçu	Mallet	Realeza
Campo Mourão	Mangueirinha	Rio Branco do Sul
Capanema	Medianeira	Rio Negro
Capitão Leônidas Marques	Nova Tebas	Santa Izabel do Oeste
Cascavel	Palmas	Santa Maria do Oeste
Clevelândia	Palmital	Santo Antônio do Sudoeste
Cruz Machado	Paula Freitas	São João
Dois Vizinhos	Paulo Frontin	São Jorge d'Oeste
Faxinal	Peabiru	São Mateus do Sul
General Carneiro	Pinhão	São Miguel do Iguaçu
Honório Serpa	Pitanga	Sulina
Ipiranga	Planalto	Tibagi
Ivaí	Ponta Grossa	União da Vitória
Ivaiporã	Porto Amazonas	

(*) até 17/01.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

VINDIMA NA VINÍCOLA SAMBER EM BITURUNA CELEBRA TRADIÇÃO ITALIANA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

Evento resgata as tradições daqueles que povoaram o município

Por Jaqueline Castaldon
jaqueline@vvale.com.br

Fotos: Jaqueline Castaldon

Pelo segundo ano consecutivo, a Vinícola Samber, situada na Linha Rosário, interior de Bituruna, realizou com sucesso a Vindima, também conhecida como Festa da Colheita da Uva.

O evento resgata as tradições dos antepassados, destacando o processo artesanal de colheita, pisa da uva e fabricação do vinho, práticas que foram realizadas há 80 anos, herdadas dos descendentes italianos.

Micheli Bertoletti Rosso, enóloga e diretora da Vinícola, compartilha a importância do evento. "Trazemos o resgate dessa memória genética, celebramos a lembrança de nossos antepassados". Toda a família se envolve na preparação desse dia especial.

O itinerário da visita começa na Casa Samber, um museu que preserva a memória das casas dos descendentes italianos, construídas de forma artesanal. Detalhes minuciosos, como uma mesa italiana autêntica com mais de 20 lugares, revelam o cotidiano das famílias numerosas da época.

Após reviver o passado, os participantes da Vindima têm a oportunidade de conhecer como











ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

o vinho era produzido nas enormes pipas nos porões das casas.

A Samber também oferece insights sobre a produção contemporânea, apresentando uma variedade de degustações que atendem a todos os paladares, incluindo vinhos, espumantes e suco de uva. A novidade deste ano é o Vinho Casca Dura Rosé, uma promissora adição ao portfólio da vinícola.

O momento culminante é a tradicional pisa das uvas, reforçando a mensagem de Micheli. "O vinho não existe sem história. E nós trazemos aqui a história viva, revivendo os antepassados". Com a colheita durando aproximadamente 40 dias, os interessados precisam agendar participação nesse ritual único.

Apesar da queda na produção devido aos efeitos do El Niño, a colheita de 2024 está em andamento na Vinícola Samber. A quantidade de chuva entre setembro e outubro do ano passado, durante a floração da fruta, resultou em uma redução de cerca de 50% na produção de uva. No entanto, a qualidade do vinho deve ser mantida ou até superada.

A uva casca dura, uma das favoritas da região, destacou-se pela resistência às condições climáticas adversas, consolidando a posição de Bituruna como produtora de destaque desse tipo de uva.



Fotos: Jaqueline Castaldon





VERDE VALE
FM 94.1

União é
Notícia

Com Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo

Fique muito bem informado
sobre os principais fatos
do Vale do Iguaçu,
do Brasil e do mundo,
no União é Notícia!

7h às 8h
12h às 13h
SEGUNDA A SÁBADO

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

ARTIGO

“PARANÁ, O SUPERMERCADO VERDE DO MUNDO”

Estado cresceu o dobro do país no primeiro semestre e reduziu em 64% o desmatamento

| Por Carlos Massa Ratinho Junior

No primeiro semestre de 2023, o Paraná registrou um impressionante crescimento econômico de 8,6%, mais que o dobro da média nacional (3,7%) e superior à evolução da China no mesmo período (6,3%). Causa de comemoração pelos impactos positivos na vida da população, como a abertura de mais de 66 mil novas empresas e a menor taxa de desemprego dos últimos nove anos, esse fato deve ser celebrado também por outro motivo.

O mais recente relatório da ONG SOS Mata Atlântica revelou redução de 64% no desmatamento da floresta desse bioma no Paraná nos primeiros oito meses do ano, o que demonstra que o vigoroso aumento do PIB estadual foi alcançado de forma sustentável, conciliando prosperidade material com responsabilidade ambiental.

Essa redução significativa na devastação ilegal é resultado de um planejamento eficaz, que envolveu aumento da fiscalização, programas de reflorestamento, ações educativas e o uso de tecnologia, como imagens de satélite. Graças a essas iniciativas o Paraná preserva quase 6 milhões de hectares da mata atlântica, representando o maior remanescente em pé desse ecossistema no Brasil.

Somos um estado em que um terço da economia é proveniente da agricultura. Reconhecemos a importância da terra e trabalhamos em harmonia com o meio ambiente. O Paraná bate recordes anuais na produção de alimentos, é líder no segmento de proteína animal e o segundo maior produtor de grãos do Brasil. Concomitantemente ao aumento da produção, segundo dados do Instituto Água e Terra (IAT), também houve um crescimento na cobertura florestal natural nos últimos anos, com um acréscimo de uma área equivalente a 20 mil campos de futebol entre 2017 e 2022.

Reconhecido pela OCDE, que reúne as 36 maiores economias do mundo, como um exemplo global de crescimento com desenvolvimento sustentável, o Paraná ganhou essa distinção graças ao trabalho do poder público com produtores, agricultores e empresários, que acreditam e investem em tecnologia e inovação para proteger os recursos naturais.

Infelizmente, quando falamos do agronegócio, uma grande parcela da população ainda associa essa atividade quase exclusivamente a latifundiários. Nada mais equivocado. No Paraná, 85% das propriedades são de pequenos produtores. Por isso temos um compromisso em promover o desenvolvimento rural sustentável e valorizar a agricultura familiar.

Outra conquista recente do Paraná nesse grande cenário é a inclusão de um modelo de gestão compartilhada de uma Unidade de Conservação com as etnias kaingang, guarani ñandeva, guarani-mbya, avá-guarani e tukano numa publicação da ONU sobre ações de resistência às mudanças climáticas.

Estudos recentes da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) demonstram que a demanda por alimentos deve crescer 13% na próxima década.

É nesse cenário de investimento em ciência e tecnologia, aumento de produção e preservação do ambiente que o Paraná conquista cada vez mais espaço como Supermercado Verde do Mundo.

Carlos Massa Ratinho Junior é governador do Paraná. Este artigo foi publicado originalmente na Folha de S. Paulo

---

Divulgação/Assessoria



somos GPTW
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Great Place To Work. Certificada Out/2022 - Out/2023 BRASIL



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Competência

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, antecipou o pagamento de salários para os servidores municipais para esta sexta-feira, 26. Iniciou o pagamento do avanço por merecimento aos professores, totalizando dois avanços nesta gestão. Vale destacar ainda que Bachir já destinou mais de 60 milhões do Fundo Previdenciário, sendo o triplo de tudo que já foi aportado na história do município.



Foto: Divulgação

Aprovada

Líder do governo na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, o deputado Hussein Bakri destacou a aprovação do Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais para o Ensino Médio Integral do Colégio Estadual José de Anchieta. É a chance de muitos alunos transformarem sua paixão numa carreira promissora.

Resultado

O governador de Paraná, Ratinho Júnior, comemorou o resultado do vestibular da UFPR. Quase metade dos aprovados veio da rede estadual de ensino. 2.037 estudantes de escolas públicas vão fazer a federal. Mostra que a educação do Paraná é modelo para o País.

Saúde

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, bateu o recorde histórico para a saúde de Santa Catarina. Foram mais de 200 mil cirurgias eletivas em 2023, tirando a dor e o desespero de quem há anos aguardava um procedimento.

Candidato (I)

De acordo com a lei, para aqueles que desejam se candidatar a um cargo político, deve estar inscrito em uma agremiação política, seis meses antes da eleição. O prazo é até 6 de abril, pois o primeiro turno da eleição ocorrerá em 6 de outubro.

Candidato (II)

A reforma eleitoral de 2015 instituiu a chamada “janela partidária”, um período de 30 dias que antecede a data-limite de filiação para concorrer à eleição. O objetivo é tornar possível a mudança de legenda, sem que se perca o mandato.

Trator

O prefeito Bachir Abbas entregou à Secretaria Municipal de Agricultura um trator traçado, viabilizado através de emenda da bancada federal. O equipamento vai realizar serviços dentro das prioridades, através do Programa Porteira Adentro.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

Protocolado PL para internação compulsória

O prefeito de Florianópolis, Topázio Neto, protocolou na tarde de ontem o Projeto de Lei que prevê internação involuntária para pessoas em situação de rua com dependência química ou transtorno de saúde mental subjacente, após avaliação realizada por profissionais da área de saúde, com o apoio das áreas de assistência social e segurança.

A nova lei vai permitir que o município possa internar o dependente mesmo contra a sua vontade em duas situações: com autorização da família ou com pedido de curatela provisória pelo município.

O objetivo principal da lei seria restabelecer os vínculos sociais e familiares dessas pessoas e reintegrá-las na sociedade.

O presidente da Câmara de Vereadores, João Cobalchini, deve receber o texto já na próxima semana, em regime de urgência e "com a importância que o tema exige". Ainda de acordo com ele, é gritante o crescimento na violência e da sensação de insegurança dos cidadãos nos últimos dias.

Esta semana, também foi realizada uma reunião que envolveu as secretarias de Estado da Saúde e Assistência Social, Procuradoria-Geral do Estado e a Polícia Militar para discutir a competência de atuação do Estado em relação à população em situação de rua. No encontro, os gestores das secretarias e órgãos do Estado discutiram estratégias e atribuições em torno da questão envolvendo estas pessoas. Porque, de fato, não cabe somente aos municípios tirar as pessoas da rua. Se elas não estiverem nas ruas de Florianópolis, estarão em Balneário Camboriú, em Itapema, ou em outro município qualquer. É preciso encontrar uma solução na origem do problema, que é econômico, social, de saúde... ou seja, a rede de apoio precisa ser bem maior.

Encontro Crea SC e ADI

Foto: ADI/Divulgação



O presidente do CREA-SC, Kita Xavier, recebeu na tarde de quinta-feira, 25, o presidente da Associação dos Diários do Interior de Santa Catarina (ADI/SC) e Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina (APJ/SC), Adriano Kalil, e a diretora executiva, Cláudia Carpes. O encontro foi para tratar sobre a intensificação das ações das regionais do Conselho através dos veículos associados das entidades no interior do estado.

Também estiveram presentes na reunião os assessores de comunicação e imprensa, Janaina Laurindo e Marcelo Kampff.

Redução de jornada

A ACIJ enviou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e aos três senadores eleitos por Santa Catarina ofício em que contesta o Projeto de Lei que faculta a redução da jornada de trabalho, desde que feita sem redução salarial.

Como foi analisada em decisão terminativa, a entidade alerta que a proposta deverá seguir para a Câmara dos Deputados sem tempo para discussão e reflexão com o setor produtivo.

Lideranças femininas

Com a participação de mais de 150 advogadas reunidas de forma on-line, a presidente da OAB/SC, Cláudia Prudêncio, lançou na noite desta quarta-feira (24/1) a VIII Conferência Estadual da Mulher Advogada Catarinense, com o tema "Das raízes ao florescer". O evento será nos dias 29 de fevereiro e 1º de março, na sede da Seccional, em Florianópolis, com debates sobre o crescimento profissional e formação de lideranças femininas na advocacia. O painel de abertura terá Patrícia Vanzolini, presidente da OAB São Paulo, Daniela Lima de Andrade Borges, presidente da OAB Bahia, e Gisela Cardoso, presidente da OAB Mato Grosso. Serão mais de 70 palestrantes referências no Direito e na advocacia feminina. As inscrições podem ser feitas no site da instituição.

Consulta pública

A Secretaria de Estado da Fazenda (SEF) lançou na quinta-feira, 25, uma consulta pública para receber sugestões que levem à simplificação das chamadas obrigações tributárias acessórias relacionadas ao ICMS em Santa Catarina. O formulário estará disponível no site da SEF até o próximo dia 5 de fevereiro. Por meio deste canal, os cidadãos poderão sugerir medidas voltadas à eliminação de exigências de natureza tributária, à informatização e à automação dos instrumentos necessários para o pagamento do ICMS. A consulta faz parte do mesmo plano de ação que instituiu a criação de Grupos de Trabalho (GTs) para simplificar as obrigações acessórias relativas ao ICMS.

Visita

Os dois pré-candidatos do Partido Liberal à prefeitura de Itajaí, Rubens Angioletti e Robison Coelho, foram recebidos pelo governador Jorginho Mello na quarta-feira, 24. O encontro aconteceu na Casa D'Agronômica e foi intermediado pelo deputado federal Jorge Goetten, vice-presidente do PL em SC, junto com a deputada estadual Ana Campagnolo.

Recuo na produção

A produção industrial catarinense medida em novembro de 2023 segue refletindo os desafios enfrentados por setores representativos para a economia do estado. O resultado de novembro apresentou um recuo de 0,7% na produção total da indústria catarinense em relação a outubro, na série livre de efeitos sazonais. Esse é o terceiro recuo consecutivo na análise mensal da produção industrial do estado. O desempenho em novembro de 2023 foi afetado por setores como confecção, madeira e móveis.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA — APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

DE QUEM É A RESPONSABILIDADE SOBRE OS CABOS SOLTOS PELA CIDADE?

Após a enchente, a quantidade de fiação solta nas ruas e calçadas parece ter se multiplicado no Vale do Iguaçu

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Basta transitar durante pouco tempo pelas ruas de União da Vitória para encontrar um fio de telecomunicação solto ou arrebentado. Em situações mais críticas, verdadeiros emaranhados de cabos desprendidos passam a fazer parte da paisagem. A situação piorou durante a enchente de 2023, quando grandes caminhões tiveram que cruzar o centro da cidade para completar sua rota. Mas o fato causa transtornos até hoje.

Com uma espécie de epidemia de cabos soltos pelas ruas e calçadas, fica o questionamento: de quem é a responsabilidade sobre o reparo desse tipo de fiação? Segundo o secretário de planejamento de União da Vitória, André Otto Hochstein, cabe a concessionária de energia - A Companhia Paranaense de Energia (Copel) no caso de União da Vitória e grande Parte de Porto União - gerenciar a exploração comercial dos postes de eletricidade, que são, em regra, concessões públicas. "A atual legislação concede às empresas de telecomunicação o direito de uso compartilhado dessa infraestrutura que é pública, porém gerida e explorada comercialmente por empresas privadas", explica.

A Copel, em nota enviada à reportagem de O Comércio, informou que "o compartilhamento de estruturas segue legislação federal que rege o tema" e que "cabe às empresas que utilizam os postes da Copel manter em condições de segurança suas redes e dentro da regulamentação que dispõe da altura dos cabos". Ou seja, a concessionária cede o espaço, porém, o reparo de cabos danificados deve ser realizado pela empresa detentora da linha.



Fotos: Jaqueline Castaldon

Transtorno para a população e para as empresas

Julio Cezar Araújo, sócio proprietário da Ciabrasnet, provedora de internet no Vale do Iguaçu, relata que no último trimestre no ano passado, período que compreende a enchente, o número de chamadas de usuários referente a cabos soltos e danificados subiu cerca de 180%, passando de 66 entre julho e setembro para 185 entre outubro e dezembro. Até o momento, a empresa realizou a troca de 115 desses cabos. Nos demais foram realizadas emendas, visto que não havia tempo hábil nem material disponível para trocar completamente toda a fiação danificada. As emendas, contudo, não causam prejuízo para o consumidor, sendo uma solução prevista e regulamentada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Apesar disso, a empresa prevê a troca da fiação que foi submetida ao reparo emergencial.

A empresa também precisou aumentar a equipe durante o período da cheia, contando com funcionários terceirizados para conseguir realizar os reparos. Para Julio, o grande fator para esse aumento exponencial foi, de fato, a passagem de caminhões com altura maior do que a permitida pela área central de União da Vitória. "Foi uma situação bem atípica para as cidades. Embora seja até comum de acontecer [as enchentes], normalmente não acontece com uma intensidade tão grande. E o que aconteceu, principalmente, é que muitas carretas vieram pra cidade e, como não tinha ainda no começo uma sinalização, não tinha havido tempo por parte das prefeituras para criar uma rota, então eles andavam por qualquer rua. Você via caminhão com plataforma, carregando equipamento agrícola ali na rua Ipiranga, na [rua] Matos Costa. Todo dia arrebentava dois, três cabos. A gente teve muita situação de arrumarmos um cabo de manhã e na parte da tarde já ter arrebentado de novo, porque era a única rota [para os caminhões] passarem".

Além dos transtornos financeiros causados pela danificação dos cabos, Julio aponta que o fato pode criar conflito entre a empresa e o consumidor. "Os clientes ficam estressados e o cliente não quer saber de quem é a culpa, ele quer o serviço entregue na casa".

Dentro da regra

Para utilizar os postes para fim comercial, as empresas precisam submeter à concessionária um projeto realizado por um engenheiro elétrico. Caso aprovado, é permitida a instalação da fiação. E, para permanecer na estrutura, existe a cobrança de aluguel. Quanto a altura permitida para passagem dos cabos, a empresa precisa seguir as seguintes normas: altura mínima de 3 m sobre ruas e vias exclusivas para pedestres; 4,5 m sobre entradas de prédios e passagem particular de veículos; 5 m sobre pistas de rolamento e cruzamentos de ruas e avenidas; 6 m sobre locais acessíveis ao trânsito de máquinas e equipamentos agrícolas e travessias sobre estradas particulares em áreas rurais; e 7 m sobre pistas de rolamento de rodovias. Em qualquer desses casos, a fiação não pode ficar acima das luminárias, quando existentes.

Porém, mesmo dentro das normas, Julio relata que caminhões acima da altura muitas vezes esbarram nos cabos, fazendo com que estes se estiquem e, com o passar do tempo, comecem a ceder. Posteriormente, até mesmo um caminhão de menor altura pode acabar danificando a fiação. "É difícil a gente ir atrás de alguém que causou o acidente. A gente teve um caso de um caminhão que passou com 5,6 m. Aí a gente acionou a polícia, fez um boletim de ocorrência, porque o caminhão realmente estava excedente. O caminhão estava carregando uma máquina em um local que não abrigava. Mas são casos raros que a gente consegue [identificar]. Aconteceu bastante antes que os caminhões



Fotos: André Zanetti

que estavam passando acima da altura, deixavam pra passar na madrugada. Porque eles sabem que vão, passam, arrebentam e conseguem sair da cidade sem ninguém pegar".

Responsabilidade

Já sabemos que cada empresa de telecomunicações é responsável pela manutenção de sua rede de cabeamento. Mas e quando a rede é abandonada por quem deveria gerenciá-la? Julio acredita que tal situação está acontecendo em União da Vitória, com a possibilidade de uma empresa que anteriormente utilizava cabos metálicos ter abandonado esse sistema e começado a utilizar a fibra óptica, sem retirar os cabos antigos dos postes. "Esses cabos metálicos, quando rompem, não tem quem preste manutenção e ficam lá. E esses cabos, para nós, é um problema, porque quando alguém enrosca nesses cabos, querendo ou não, estraga os nossos também. E a gente não tem essa competência pra ir lá e cortar os cabos deles".

Julio comenta que tanto as prefeituras quanto a concessionária têm trabalhado para que as empresas responsáveis realizem a retirada dos cabos. A possibilidade de que terceiros, sejam empresas ou a administração pública, recolham os cabos soltos abandonados pela empresa detentora é praticamente tolhida pela Lei Federal. Segundo o artigo 266 do Código Penal brasileiro, interromper ou perturbar serviços telegráficos, radiotelegráficos, telefônicos ou telemáticos, bem como impedir ou dificultar o seu restabelecimento, é crime com pena prevista de um a três anos de detenção, além do pagamento de multa. "A gente não sabe o que aquele cabo é. Ele pode ser um cabo que pode estar solto lá mas que ainda não arrebentou. E ele pode estar, por exemplo, alimentando um hospital, um órgão do governo. E interromper o serviço de telecomunicações é crime federal, então ninguém quer assumir esse problema".

Segundo a Copel, as normas que regem a instalação de cabos de telecomunicação "determinam que as distribuidoras de energia elétrica de todo Brasil têm a obrigação legal de notificar e multar as empresas de telecomunicações com cabos irregulares e cortar a fiação somente em casos que representam risco à população". Em nota, a empresa informou, ainda, que "realiza inspeções nas redes de distribuição ou mediante denúncias realizadas em seus canais de atendimento".

"É importante ressaltar que, ao se deparar com um cabo solto, a pessoa não deve se aproximar nem deixar ninguém se aproximar do cabo pois, mesmo sendo de telecomunicação, ele pode estar energizado. A recomendação é ligar para a concessionária Copel", comenta o secretário de planejamento de União da Vitória.

Soluções

Uma alternativa para diminuir o problema de rompimento de cabos e para melhorar a paisagem do Vale do Iguaçu poderia ser a opção de fiação subterrânea. Algumas cidades turísticas como Amsterdã, Londres e Paris apostam nesse sistema. No Brasil, mais recentemente a cidade de Sobral optou pela solução no seu centro histórico. Joinville, São José, Florianópolis e Lages, em Santa Catarina, também deram início a instalações subterrâneas, mesmo que em pequena porcentagem.

A solução, entretanto, não seria barata, e dependeria da colaboração de todos, inclusive dos consumidores. "Honestamente, isso é uma realidade muito distante. Por que isso demanda todo um planejamento que não afeta apenas os provedores. Teria que ser um trabalho conjunto, Copel, prefeituras. Um bairro planejado hoje, novo, seria totalmente possível. Mas na estrutura que a cidade tem hoje, é muito difícil. Até porque nem as casas são preparadas pra isso. Até os proprietários da casa vão ter que se adequar. Tirar aquele padrão antigo, mudar todo o sistema deles. Então fica inviável. Economicamente falando, é inviável para nós, como provedor, trocar toda a estrutura. Cabos subterrâneos também são outros tipos de cabos que tem que ter manta anti roedor, tudo. São cabos mais caros. E eu acho difícil também os clientes das casas quererem arcar com esse custo de ter que mudar todo o seu sistema de entrada de energia e tubulações", assegura Julio.

Para o empresário, um avanço seria a substituição dos postes existentes na cidade hoje em dia por estruturas mais altas, além da adequação das residências que utilizam o padrão antigo de fiação, em que o cabo vai do poste direto para o telhado do imóvel.

Quanto à responsabilização de empresas que não realizam o reparo da fiação e deixam os cabos nos logradouros públicos, o prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, relata que já há conversas entre a administração pública e a Copel para que a prefeitura passe a ter condições de legislar sobre o tema. "Nós já tivemos reuniões algum tempo atrás junto com o nosso secretário de planejamento e o gerente da Copel, Rodrigo Cavalheiro, que sempre está aberto a essa conversação, de nós fazermos uma lei municipal para que o município possa legislar em cima dessa situação, já que muitos cabos ficam muito tempo arrebentados , causando dificuldades para os pedestres, para os carros. Vamos voltar nessa conversação com a Copel para que o município possa regular e possa notificar essas empresas dando um prazo de 24h, 48h para que elas possam fazer esses reparos".

Fotos: André Zanetti



Fotos: Jaqueline Castaldon





ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

[PeloEstado] ENTREVISTA

"O Ministério Público de Santa Catarina conseguiu fortalecer a democracia e suas estruturas internas"

Fábio de Souza Trajano, Procurador-Geral de Justiça do MPSC

Nomeado em abril de 2023 pelo governador Jorginho Mello (PL) para o mais alto cargo do MPSC, Fábio de Souza Trajano conversou com a Coluna sobre os projetos e desafios de sua gestão. Confira:

PE - Como avalia sua atuação nestes nove meses à frente do Ministério Público de Santa Catarina?

Fábio Trajano - O MPSC vem, ano após ano, evoluindo de forma intensa e se modernizando em todas as suas áreas. Os últimos meses seguiram esse norte e foram marcados por intenso trabalho e dedicação, cujos resultados já estamos colhendo.

Vejo que conseguimos fortalecer a democracia e as estruturas internas, ampliar a integração com instituições governamentais e não governamentais e realizar entregas importantes e que impactaram positivamente a vida das pessoas.

PE - O senhor já tem um histórico longo dentro do MPSC. Qual foi a maior diferença que sentiu ao assumir o mais alto cargo do órgão?

FT - Ingressei no Ministério Público há 34 anos, logo depois da entrada em vigor da CF/88, que mudou o perfil de atuação do MP. Vivenciei e testemunhei mudanças legislativas, transformações históricas e, claro, o crescimento do MPSC – que acompanha a evolução do estado catarinense. A experiência adquirida nos vários cargos que desempenhei e a inspiração dos grandes líderes que tive a oportunidade de conhecer trazem ensinamentos valiosos para ocupar o cargo de Procurador-Geral de Justiça, porém, o desafio agora é o maior de todos. Talvez, em duas palavras, destacaria "responsabilidade" e "honra" por liderar uma instituição que tem como missão defender valores fundamentais da sociedade e que vem correspondendo com muito trabalho e entregas importantes ao longo de sua história. Mas os valores que trago são os mesmos de qualquer outro cargo. Continuo sendo um servidor público, que desempenha as suas funções com muito entusiasmo, humildade e valorização do trabalho em equipe.

PE - Quais são as prioridades da sua gestão?

FT - O nosso foco principal é bem atender a sociedade, por intermédio da execução do Plano de Gestão Institucional, dividido em eixos como a aproximação com a sociedade e a busca pela resolutividade, e do Plano Geral de Atuação.

O Plano de Gestão Institucional tem mais de cem iniciativas, cujo cumprimento está sendo acompanhado com rigor. Nesse período de mandato, mesmo breve, já atingimos praticamente um terço das metas.

Temos trabalhado de forma intensa também para efetivar o Plano Geral de Atuação do MP catarinense, lançado no último mês de dezembro e construído com ampla participação dos membros do MPSC e da população catarinense, por meio de consulta pública. Nesse ponto, foram eleitas prioridades em cada área de atuação, com



Foto: Ascom/MPSC

principal destaque para a área criminal e o combate às organizações criminosas.

PE - Quais são os principais projetos da instituição em desenvolvimento atualmente?

FT - Podemos dividir os principais projetos da instituição em duas grandes áreas: a finalística e a administrativa.

No campo administrativo, estamos revisando todos os contratos administrativos, com vistas à otimização dos recursos.

Implementamos diversas iniciativas sustentáveis, como o convênio para a utilização de energia solar, com custos mais baixos que os normais. Está em estágio avançado de estudo a redução da aquisição de copos plásticos, a diminuição das garrafas de água e o projeto-piloto de aquisição de veículo elétrico.

A ampliação do uso da tecnologia e da inteligência artificial para a automação de atividades manuais e o processamento de dados de forma rápida e consistente, e o sistema SIGWeb, também serão um grande avanço para os trabalhos das Promotorias de Justiça.

Na área finalística, voltada ao exercício das funções constitucionais do MP, podemos citar, entre inúmeros projetos, iniciativas que ampliarão nosso diálogo com a sociedade, especialmente no âmbito escolar. Uma delas é o fortalecimento do NUPIA, o Núcleo Permanente de Incentivo à Autocomposição, que passou a contar com a dedicação exclusiva de um membro do MPSC e já tem apresentado excelentes resultados na obtenção da solução consensual de grandes conflitos.

O projeto Escola Restaurativa, vinculado ao NUPIA, é mais uma iniciativa inspiradora, que demonstra como a interlocução pode contribuir para a resolução de conflitos e a melhoria dos ambientes educacionais.

O Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, em 2023, destinou mais de R$ 15 milhões a serviços e estruturas, como a entrega dos cem kits que incluem um veículo novo aos Conselhos Tutelares.

Mais uma ação estruturante é a criação do Núcleo de Atendimento às Vítimas (NAVIT), que, com unidades regionalizadas pelo estado, atuará na proteção dos direitos das vítimas de crimes, garantindo-lhes apoio humanizado e orientação jurídica.

Na área criminal, cito a reestruturação do Grupo Estadual de Execuções Penais (GEEP), a criação do Cartório Virtual, a implementação do projeto de "Visual Law" e o fortalecimento do GEJURI, Grupo de Atuação Especial do Tribunal do Júri, que dá suporte aos membros em julgamentos de crimes dolosos contra a vida.

O CyberGAECO, que atua em apoio no combate aos crimes praticados pela rede mundial de computadores, como a pornografia infantil e o induzimento à automutilação, segue em aprimoramento e com resultados expressivos, inclusive com vidas de crianças e adolescentes sendo salvas.

Uma importante iniciativa será a implementação do GAESF, já mencionada – um trabalho a ser desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda, a Procuradoria-Geral do Estado e a Polícia Civil.

O combate a crimes de sonegação fiscal, entre janeiro e outubro de 2023, resultou em mais de R$ 190 milhões recuperados e mais de R$ 500 milhões objeto de ações criminais promovidas pelo MPSC. São recursos públicos que poderão ingressar nos cofres do estado e serem revertidos em serviços e em políticas públicas para a população.

O Grupo de Valorização à Ética e à Cidadania (GVEC) foi revitalizado, com o objetivo de promover e coordenar ações educativas relacionadas à construção da cidadania, à prevenção da corrupção e ao fortalecimento da honestidade nas relações interpessoais.

Outra área é a prevenção de desastres climáticos. O ano de 2023 foi atípico em relação ao volume de chuvas, com muitas cidades severamente atingidas. Recentemente, celebramos um convênio com o MPRS para adotarmos uma estratégia conjunta de enfrentamento das alterações climáticas e das consequências das cheias. No âmbito do MPSC, formamos um grupo especializado, o Grupo Especial de Defesa dos Direitos Relacionados a Desastres Socioambientais e Mudanças Climáticas (GEDCLIMA), que tem como objetivo tratar essa questão de forma preventiva.

PE - De uma maneira geral, qual balanço o senhor faz da instituição atualmente?

FT - O balanço é positivo. O MP está presente em 112 comarcas e atua nas mais diversas e importantes áreas, como guardião da sociedade. O cidadão sabe que, havendo crime, dano ambiental, insegurança escolar, lesão aos interesses do consumidor ou aos cofres públicos, sonegação fiscal, dificuldades nas questões relacionadas à saúde e às pessoas com deficiência, entre tantos outros desafios, poderá sempre contar conosco.

O volume de demandas tem aumentado significativamente, assim como a complexidade das ações, mas temos – por meio do trabalho dos nossos membros, servidores e colaboradores – o compromisso histórico de aperfeiçoar continuamente a nossa atuação e estar cada vez mais próximos do cidadão, com eficiência e qualidade. Vamos avançar cada vez mais, com responsabilidade, profissionalismo e muito respeito para com a nossa sociedade.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

PELO PARANÁ

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

DESTINOS DO BRASIL

Pesquisa do Ministério do Turismo, divulgada nesta semana, aponta que as praias e a natureza, aliadas com bons preços e a possibilidade de encontrar amigos e familiares, estão entre os principais fatores considerados na escolha de um destino para viagem. De acordo com a pesquisa os dez destinos mais procurados são: Salvador (BA), Fernando de Noronha (PE), Rio de Janeiro (RJ), Lençóis Maranhenses (MA), Florianópolis (SC), Foz do Iguaçu (PR), Maragogi (AL), Bonito (MS), Chapada dos Veadeiros (GO) e Ilha de Marajó (PA).

Destino do mundo

O primeiro dia da principal feira do mercado ibero-americano, a Fitur, foi marcado pela premiação do Brasil como melhor destino do mundo em 2024. O prêmio da Federação Espanhola de Jornalistas e Escritores de Turismo foi entregue ao ministro do Turismo, Celso Sabino e ao presidente da Embratur, Marcelo Freixo. Presentes na Fitur, a deputada Amanda Gentil (PP-MA) e o deputado Aliel Machado (PV).

"Qdenga"

O Ministério da Saúde divulgou a lista de 30 cidades do Paraná que vão receber a "Qdenga", vacina gratuita contra a dengue no Sistema Único de Saúde (SUS). As vacinas serão destinadas para regiões de saúde com municípios de grande porte com alta transmissão nos últimos 10 anos e população residente igual ou maior a 100 mil habitantes.

Municípios

Cidades que receberão as doses: Londrina, Cambé, Rolândia, Jaguapitã, Ibiporã, Florestópolis, Bela Vista do Paraíso, Jataizinho, Primeiro de Maio, Sertanópolis, Tamarana, Porecatu, Assaí, Miraselva, Lupionópolis, Guaraci, Centenário do Sul, Alvorada do Sul, Pitangueiras, Prado Ferreira, Cafeara, Foz do Iguaçu, Medianeira, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, Missal, Itaipulândia, Matelândia, Serranópolis do Iguaçu e Ramilândia.

SAMU animal

O município da Região Metropolitana de Curitiba, Fazenda Rio Grande, anunciou a criação do SAMU animal. O serviço é voltado para atender as emergências veterinárias em Fazenda Rio Grande. O anúncio foi feito pelo Deputado Matheus Laiola, que recentemente comemorou junto a prefeitura de Curitiba a entrega do primeiro Hospital Público Veterinário do Paraná.

Em alerta

No litoral do Paraná, por conta do acumulado de chuvas que ultrapassou 218 mm, a Defesa Civil do estado registrou ocorrências em Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba. Ruas estão alagadas nos três municípios e pessoas tiveram que ser retiradas de suas casas.

De segunda (22) até esta quinta-feira (25) o órgão enviou 25 alertas sobre as condições climáticas no estado.

Contrato

O prefeito de Curitiba em exercício, Eduardo Pimentel (PSD), assinou o contrato com o BNDES para a realização de um estudo sobre a viabilidade do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para ligar Curitiba ao Aeroporto Afonso Pena. O projeto – uma parceria entre a Prefeitura de Curitiba, o Governo do Estado e a Prefeitura de São José dos Pinhais – terá como ponto de partida o Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, passando pelo Terminal do Boqueirão, com destino final ao Centro Cívico.

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

MAIS DE 17 MIL VEÍCULOS ESTÃO SUJEITOS A PAGAMENTO DE IPVA EM UNIÃO DA VITÓRIA

Paraná estima arrecadar R$ 6,2 bilhões com imposto, em Santa Catarina valor está na casa dos R$4 bilhões

| Da Redação com Assessoria

O pagamento do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) deve gerar R$ 6,2 bilhões para os cofres da Receita Estadual paranaense em 2024. Desse valor, pouco mais de R$19,06 milhões serão recolhidos da frota de veículos de União da Vitória.

Segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/PR), em novembro de 2023, o município contava com uma frota de 36.880 veículos. Desses, cerca de 47% (17.506) estão sujeitos a tributação em 2024. Um veículo só passa a ser isento da cobrança de IPVA 20 anos após sua fabricação.

A alíquota padrão do IPVA é de 3,5% sobre o valor de mercado para automóveis e motocicletas em geral, e de 1% para ônibus, caminhões, veículos de aluguel, utilitários de carga ou movidos a gás natural veicular (GNV).

Neste ano, os motoristas paranaenses tiveram a opção de pagar o valor total do IPVA de forma antecipada com 6% de desconto. O prazo para essa modalidade se encerrou na terça-feira, 23. Agora, resta a opção de pagamento parcelado em cinco vezes, sem desconto. A tabela de pagamento é a seguinte:

Placas com final 1 e 2 - 17/01, 19/02, 18/03, 17/04, 17/05;

Placas com final 3 e 4 - 18/01, 20/02, 19/03, 18/04, 20/05;

Placas com final 5 e 6 - 19/01, 21/02, 20/03, 19/04, 21/05;

Placas com final 7 e 8 - 22/01, 22/02, 21/03, 22/04, 22/05;

Placas com final 9 e 0 - 23/01, 23/02, 22/03, 23/04, 23/05.

Como pagar IPVA no Paraná

Assim como já ocorria em anos anteriores, as guias de pagamento não são mais enviadas pelos correios aos endereços dos contribuintes. Elas devem ser emitidas pelo Portal IPVA ou pelo Portal de Pagamentos de Tributos. Outra possibilidade é o uso do aplicativo Serviços Rápidos, da Receita Estadual, disponível para Android e iOS, que permite o acesso às guias de pagamento do IPVA.

Uma alternativa de pagamento do IPVA é o pix, por meio do QR Code inserido na guia. O pagamento nessa modalidade é compensado em até 24 horas e pode ser feito a partir de mais de 800 instituições financeiras, bem como seus canais digitais, não limitados aos parceiros do Estado. Além disso, é possível pagar o IPVA com cartão de crédito, que permite parcelar os débitos em até 12 vezes.

Sites falsos

A Secretaria da Fazenda alerta os contribuintes sobre a presença de sites fraudulentos relacionados à cobrança do IPVA. A recomendação é gerar sempre as guias de pagamento através dos sites oficiais, identificáveis por endereços que terminam com a extensão ".pr.gov.br", ou utilizar o app da Receita Estadual.

Pagamento do IPVA em Santa Catarina

As taxas de imposto em Santa Catarina estão mantidas em 2% para carros e utilitários nacionais ou estrangeiros e 1% para motocicletas e similares, veículos usados no transporte de carga/passageiros e os destinados à locação. Neste ano, o estado estima arrecadar R$ 4 bilhões com o IPVA.

Em Santa Catarina, o contribuinte tem três alternativas para o pagamento do IPVA, sendo elas:

Cota única: o imposto deve ser quitado até o final de cada mês, de acordo com o final de cada placa – o prazo para placas com final 1 vai até 31 de janeiro.

Parcelamento em três vezes sem juros: o pagamento da 1ª cota deve ocorrer até o dia 10 de cada mês, de acordo com o final de cada placa – placas com final 1 tiveram até o dia 10 de janeiro para pagar a primeira parcela.

Parcelamento em até 12 vezes pelo cartão de crédito: pagamento por meio de uma empresa credenciada. Esta opção se dá por operação financeira semelhante a um empréstimo e tem incidência de custos de financiamento, incluindo juros e demais encargos acrescidos às parcelas.

Assessoria/Reprodução



SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar





A **Help Multas Franchising** realizou no fim de semana passado, no **Hotel Pestana Curitiba** a **Convenção Anual da Empresa**. O encontro reuniu franqueados e colaboradores. Liderados pelos gestores da **Help**, **Roberson** e **Ju Alvarenga**, o evento, além de palestras, serviu para troca de experiências entre os franqueados. Sucesso!



O domingo 28, é dia de celebrar a vida do advogado **Valdir Gehlen**. Parabéns !



Em tempo ainda registramos a passagem do aniversário da querida **Carla de França** da **Herbert Materias**, foi no dia 10. Parabéns!

@jornalocomercio

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ACAU PARTICIPARÁ DA SÉRIE PRATA DO FUTSAL PARANAENSE

Equipe aceitou convite da Federação Paranaense após desistência do Gralha Futsal

Por Rafael Peruzzo
rafael@vvale.com.br

Foto: Rafael Diego



União da Vitória terá um representante na Série Prata do Futsal Paranaense em 2024. A ACAU Futsal aceitou o convite da Federação Paranaense de Futsal - após desistência do Gralha Futsal (Quedas do Iguaçu) - e vai disputar a segunda principal divisão da modalidade no Estado. Uma conquista para o esporte local e para uma equipe que nos anos anteriores ficou muito perto do acesso. A confirmação da presença da ACAU na Série Prata aconteceu através de uma coletiva de imprensa no sábado, dia 20 de janeiro. A diretoria, comandada pelo presidente João Valter Boiko, também anunciou que a ACAU terá categorias de base a partir desta temporada.

"Nós tínhamos feito um planejamento para disputar a Série Bronze, e aí surgiu esse convite da Federação. Agora, o investimento terá de ser dobrado. Querendo ou não, as despesas são muito maiores", destaca o presidente João Valter Boiko. Por isso a importância em firmar novas parcerias. "Nós temos que ir atrás de novos patrocinadores para poder montar uma equipe bastante competitiva", acrescenta o dirigente, que tem trabalhado de forma intensa para apresentar o projeto a empresários da região. O tempo também acaba se tornando um obstáculo nesse momento. A Série Prata tem início programado para o dia 16 de março e é uma competição de longa duração - termina apenas no mês de dezembro.

"Estamos contratando alguns atletas, precisamos dar início aos treinamentos, resolver a questão do material esportivo, novos uniformes, enfim, todas essas questões. Nós esperamos fazer uma grande Série Prata. De início, com o pensamento de permanecer nessa divisão, se firmar e, posteriomente, alçar voos maiores. Mas isso demanda muito investimento", conta o presidente da ACAU.

Segundo ele, a equipe deverá investir cerca de R$ 17 a R$ 21 mil reais mensais na Série Prata para custear salários dos atletas, alojamento, viagens, alimentação, entre outras despesas. Daí a importância de patrocínios mais robustos nesta temporada. "E claro que também contamos com o apoio da nossa torcida, indo aos jogos, comprando os produtos da ACAU", finaliza.

A categoria de base é outra novidade para 2024. A ACAU pretende manter essas equipes não só para fomentar o esporte na região, mas também para buscar novos talentos, que possam defender o time de União da Vitória em futuras competições.

"Nós tínhamos feito um planejamento para disputar a Série Bronze, e aí surgiu esse convite da Federação. Agora, o investimento terá de ser dobrado. Querendo ou não, as despesas são muito maiores"

"...Também contamos com o apoio da nossa torcida, indo aos jogos..."





OPINIÃO

TEMPOS DE INTOLERÂNCIA

Por Walber Guimarães Junior

Convido você a pensar comigo. Tenho observado, com frequência crescente e em muitos países espalhados pela aldeia global, que está se estabelecendo um padrão diferente para duas situações que deveriam ser complementares. É necessário um discurso radical, de qualquer ordem, para obter aprovação eleitoral, mas, ao chegar ao poder, vindo de qualquer espectro ideológico, será sempre imprescindível guinar para o centro para garantir governabilidade. Virou regra em todo o mundo?

Não posso estabelecer um padrão definitivo, mas é bom ficar atento a esta tendência e, para dar substância ao raciocínio, apresento uma lista eclética de exemplos.

Comecemos pela América do Sul. Lula ganhou com um partido e discurso de esquerda, chegando ao poder, pressionado pelas regras da presidência de coalizão, migrou para a centro esquerda e se fez refém do Centrão no Congresso. Se olhar para o lado, nossos Hermanos argentinos elegeram o autoproclamado anarcocapitalista Javier Milei com um forte discurso de extrema direita. Acomodado no poder, tem iniciado a gestão com postura bem mais moderada, também com postura mais ao centro e muito mais moderada. Em ambos os casos, a ideologia se restringiu muito mais à pauta de costumes do que à ação política.

Os americanos também já assistiram este filme, com a mudança dos atores principais. Trump, da ponta direita, e Biden, da ponta esquerda, também estabeleceram padrão de governabilidade muito mais próxima ao centro do que as posturas eleitorais. As pesquisas e os ajustes congressuais os movem em direção ao centro.

Mesmo na Europa, verificamos exemplos contundentes deste modelo. A Itália foi impactada com a surpreendente vitória da extrema direita em 2022, com Georgia Meloni, cujo slogan de campanha era "Deus, Pátria e Família" pra não deixar dúvidas. A suave premier italiana também migrou para o centro para garantir governabilidade. Mais recente, a extrema direita venceu, praticamente em 2024, as eleições na Holanda, todavia as composições exigem um ajuste ao centro para consolidar a vitória.

Retornando do giro mundial por países tradicionais, se pode dar algum peso ao raciocínio e isto nos leva a novas reflexões. Se ao vencer, com qualquer discurso, é necessário migrar e governar com postura mais centrista, por que, em quase lugar nenhum, o centro consegue se impor como opção preferencial?

Como a eleição é obviamente definida pelos eleitores, qualquer resposta só pode ser obtida na análise de seu comportamento. Olhando de relance parece evidente que o cidadão comum aprova o discurso mais forte, como fato que salta aos olhos e, registrando que pode ser apenas uma visão unilateral, diria que a polarização tomou conta do debate político e contaminou almas e corações pouco versados em cultura ou debate político.

O marketing se tornou peça essencial para o jogo político, ainda mais relevante que nas décadas anteriores, e amparado pelo recente arsenal derivado das possibilidades digitais se tornou mais efetivo, definitivamente convencendo cidadãos de qualquer métrica que eleição é guerra e vencê-la é essencial para o bem-estar pessoal e familiar.

Houve um tempo saudoso onde eleitores espontaneamente vestiam as camisas de seus partidos e candidatos, se dedicavam à prospecção de votos e garantiam fidelidade do grupo familiar, como se fosse um jogo de futebol, ainda que um clássico renhido, mas, ao final da disputa as animosidades se cessavam porque a civilidade era regra essencial.

Tenho dificuldade em enxergar civilidade no eleitor típico de direita ou de esquerda. O rancor explode na pupila dos olhos, exalando uma energia negativa que inibe o diálogo, que impede a convergência porque todo o treinamento é voltado para o confronto. Em uma reedição contemporânea do mito da caverna, a busca da verdade deixa de ser a preocupação central do indivíduo porque ninguém quer se libertar de eventuais enganos e a ignorância é propriedade particular do oponente porque a verdade virou patrimônio ideológico.

Apenas espero que a temática municipal se imponha no pleito local e o hiato de tempo atenue as emoções intensas que atormentam cidadãos lançados sem treinamento nas batalhas eleitorais, onde se escreveu com cores de sua tendência que o inimigo precisa ser exterminado para que as famílias e a Nação sobrevivam.

Tempos difíceis, tempo de intolerância.

Napoleão Bonaparte, no início do século XIX, já dizia que a multidão não segue o líder por suas causas, mas por sua influência que, ouso traduzir, por ideias não nos comovem, mas somos vocacionados para nos apaixonarmos por personalidades.

Talvez este seja o problema; o mundo não quer ideias, mas apenas líderes que possam seguir e obedecer cegamente.

Opinião
Por André Marsiglia

NO BRASIL, EXTREMA DIREITA É UMA MENTIRA DA ESQUERDA

Ouvi de um analista político progressista que Lula se uniu a Geraldo Alckmin nas últimas eleições para que o Partido dos Trabalhadores pudesse finalmente se assumir como uma opção alternativa aos que desgostam da esquerda. Para o analista, o PT é hoje um partido de centro e a esquerda é composta de partidos como PSOL ou PCO. Este movimento, na visão dele, tem sido importante para blindar a democracia contra a extrema direita.

Curioso que, neste quadro pintado, só existe a extrema direita, a direita mesmo não existe. Como extremar um pensamento inexistente o analista não explicou. O raciocínio dele pode ser uma tolice, mas mostra bem como funciona a cabeça de quem sai por aí chamando todo opositor de "extrema-direita".

Para estas pessoas, na melhor das hipóteses, o pensamento de direita é um lugar tão desconhecido como é o Brasil aos estrangeiros que respondem que nossa capital é Buenos Aires. Na pior das hipóteses – a mais provável – fundir o pensamento de direita ao prefixo "extrema" é uma forma de criminalizar a oposição e se manter no poder.

Afinal, extremos são combatidos com controle e prisão, não com debate e eleição. A direta ser enxergada como um antro de radicais é conveniente para impedir que seus adeptos e candidatos sejam incluídos na política.

A extrema direita não existe no Brasil – é apenas um espantalho político da esquerda. Há alguns meses, para este Poder360, em um artigo intitulado "A criminalização do pensamento de direita", escrevi:

"A narrativa que se espalhou foi a de que a esquerda progressista representava mais que uma alternativa política; era uma saída civilizatória e tudo aquilo que era de direita passou a significar barbárie O pensamento de direita foi criminalizado, transformado em uma blasfêmia à democracia, algo perigoso e que deve ser combatido"

Enquanto o pensamento de direita não for legitimado e respeitado como parte do jogo político, teremos no poder uma troca de bastão entre amigos, parceiros. Os adversários serão sempre vistos como o mal, como um perigo à democracia. Sendo que o perigo é justamente a ausência de possibilidade de alternância ideológica.

Criminalizar pensamentos sob a desculpa esfarrapada de que assim se preserva a democracia, talvez, seja o ato mais antidemocrático cometido nos últimos tempos em nossa República mequetrefe.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.


Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

TERCEIRIZADO PEDE VÍNCULO DE EMPREGO E PODE TER QUE PAGAR R$ 813 MIL

Autor da ação busca indenização de R$ 3,2 milhões. A decisão, de 1ª instância, ainda pode ser revertida

| Por O Antagonista

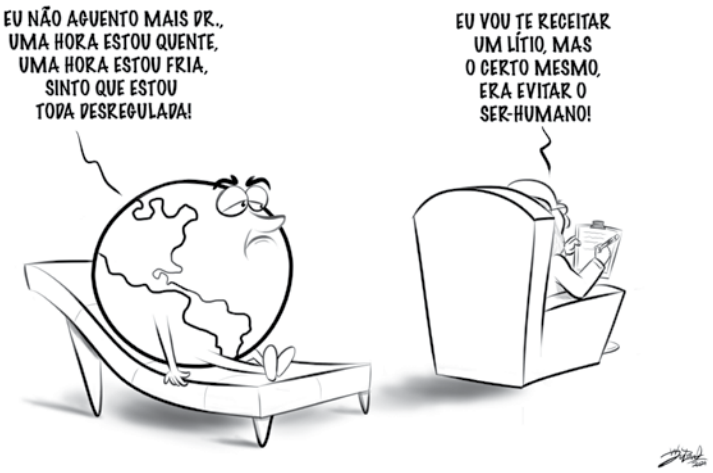
O juiz Geraldo Rudio Wandelkolken, da 1ª Vara do Trabalho de Cachoeiro do Itapemirim (ES) condenou um prestador de serviço a pagar R$ 325 mil por litigância de má-fé, além de R$ 487,9 mil em honorários de sucumbência. O autor da ação alega que trabalhou em uma empresa por cerca de 25 anos no cargo de diretor, com sala própria, horário de expediente específico, com chefia e no comando de uma equipe de 40 pessoas.

A informação foi publicada no jornal Valor Econômico, que destaca que o valor da causa é de R$ 3,2 milhões. De acordo com a publicação, "na sentença, o magistrado destaca que o prestador de serviços nunca declarou, para a Receita Federal, que era empregado, "ou seja, ele sabia que nunca foi empregado da empresa ré, mas, ao contrário, mantinha relações comerciais com a ré e com todas as empresas do seu grupo econômico, inclusive, com grandes lucros durante toda a relação"".

O juiz ainda destacou que o autor da ação seria um empresário, como o próprio teria dito em depoimento e que, dessa forma, não teria nem direito ao benefício da justiça gratuita, nem ao seguro desemprego. "Na ação, porém, o autor alega estar desempregado e sem condições de demandar em juízo sem prejudicar seu próprio sustento e de seus familiares", nota a publicação.

O magistrado registra ainda que o autor da ação "alterou a verdade dos fatos e tentou usar o processo para conseguir objetivo ilegal." E por isso, resolveu pela condenação por litigância de má-fé em 10% sobre o valor da causa, ou seja, R$ 325 mil.

O jornal reporta ainda que "sobre a condenação em honorários de sucumbência, o juiz afirma ser devido na Justiça do Trabalho desde a edição da reforma trabalhista (Lei nº 13467, de 2017), sob percentuais que variam de 5% a 15%, de acordo com o artigo 85". E "determinou, então, o pagamento do percentual máximo "tendo em vista o zelo e o trabalho realizado pelo advogado da ré, e a natureza e a importância da causa". O valor foi fixado em R$ 487,9 mil – calculados sobre R$ 3,2 milhões (processo nº 0000237-30.2023.5.17.0131)".





NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Eu, Cristiano Back, portador da cédula de identidade nº 4.667.893 e CPF nº 056.523.399-85, comunico para devidos fins, que meu diploma de Curso Superior de Informática de Gestão, foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a expedição da 2ª via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso a vir ser localizado.



Comercial Bandeirante 3522-3993

A CADA 12 MINUTOS UMA PESSOA É SALVA PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR NO LITORAL CATARINENSE

Em relação à temporada anterior, houve uma redução de 40% no número de óbitos por afogamento em área guarnecida

Agência Catarinense de Notícias

Em apenas 37 dias, de 16 de dezembro de 2023 e 21 de janeiro de 2024, as equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) salvaram 2.153 pessoas no Litoral catarinense que estavam em situação de risco, sendo por arrastamento em correntes de retorno ou por afogamentos. Isto significa que por dia, durante as 12 horas em que os postos guarda-vidas estão ativos, cerca de 60 pessoas puderam retornar aos seus lares com vida, já que todas eram potenciais vítimas a ter algum grau de afogamento.

Dados do CBMSC apontam que, em relação à temporada anterior, houve uma redução de 40% no número de óbitos por afogamento em área guarnecida. Nesta temporada 2023/2024 foram três óbitos enquanto na anterior foram registrados cinco. Isso reforça que todo trabalho que vem sendo realizado pela corporação nos locais em que há serviço de guarda-vidas é efetivo e está alinhado com a missão de reduzir as mortes por afogamento no estado.

A indicação é sempre a mesma: que as pessoas busquem se banhar próximo dos postos guarda-vidas, que se informem sobre os significados de cada bandeira de sinalização, estejam atentos às orientações dos guarda-vidas, respeitem os avisos sonoros (apitos) e as abordagens preventivas e, principalmente, tenham senso de auto prevenção. Desde o início da temporada já foram realizadas mais de 7 milhões e 450 mil ações de prevenção que envolvem a abordagem direta de banhista (areia e mar), recepção de excursões, ronda na areia da praia, entrega de pulseirinhas para as famílias que estão com crianças ou pessoas que necessitam dessa identificação, entre outros.

Fotos: Assessoria



Projeto Golfinho: prevenção e consciência para o público infantil

Só nesta temporada, em todo o estado, o CBMSC já formou quase 3 mil crianças no Projeto Golfinho, que é baseado na conscientização e prevenção sobre os perigos dos ambientes aquáticos e que também promove a cidadania e os cuidados com o meio ambiente. Por meio de atividades lúdicas, as crianças participam de momentos em que aprendem enquanto se divertem. O resultado é um só: crianças conscientes que levam todo esse conhecimento para a rotina familiar e para as pessoas com as quais convivem em suas comunidades.

O afogamento é uma tragédia que pode ser evitada

Com os dias mais quentes é comum que aumente a vontade de se refrescar e mesmo conhecendo os riscos, muitas vezes as pessoas os ignoram e é exatamente neste momento que o afogamento acontece, transformando um dia de alegria e diversão em uma tragédia.

Os afogamentos ocorrem durante todo o ano, mas apresentam maior incidência durante o verão em virtude do aumento no número de pessoas em atividades de lazer nas praias, rios, cachoeiras, lagos, entre outros.

A população precisa ter consciência de que são os atores principais na redução desta tragédia, que pode ser evitada com atenção e prudência.

Por isso, o CBMSC solicita que todos observem as orientações de prevenção ao afogamento e jamais ignorem ou minimizem os riscos, pois é exatamente em momentos aparentemente inofensivos, como um mergulho, uma selfie, a ida um pouco mais para o fundo, que pode ocorrer uma tragédia.

Investimentos do CBMSC na Operação Veraneio

Nesta edição a Operação Veraneio, que é a maior operação do CBMSC, conta com 149 guarda-vidas militares e cerca de 2 mil guarda-vidas civis voluntários (GVCV) atuando na prevenção e salvamento em todo o Litoral catarinense. Além disso, 262 alunos-soldados em estágio supervisionado para que nenhuma região fique desguarnecida, visto que paralelo a todo o trabalho que envolve a operação, o CBMSC segue atuando ininterruptamente no atendimento ao cidadão catarinense em situações de emergências relacionadas às outras áreas de atuação da corporação, tais como atendimento pré-hospitalar, combate a incêndio, resgate veicular, entre outros.

Além do capital humano, que está atuando exclusivamente com foco na Operação Veraneio, foram empenhadas mais de 300 viaturas incluindo aviões, helicópteros, motos aquáticas, quadriciclos e embarcações para somar ao trabalho dos guarda-vidas e levar a excelência do atendimento do CBMSC para mais pessoas, de acordo com a necessidade no momento da ocorrência.

Sinalização das praias

Diariamente, na ativação do serviço de guarda-vidas, uma bandeira retangular é fixada no posto para que todos que chegam à praia saibam, pela cor, qual é a condição do mar naquele dia. A bandeira vermelha significa alto risco de afogamento, a amarela médio risco de afogamento e a verde baixo risco de afogamento. Há ainda a bandeira retangular lilás, que indica se há incidência de água-viva naquela praia naquele dia.

Já na faixa de areia os guarda-vidas utilizam a bandeira triangular vermelha para indicar um determinado local naquela extensão do mar, que há presença de corrente de retorno e por isso, não é um local indicado para banho por apresentar alto risco de arrastamento e, consequentemente, afogamento.

Todas essas informações podem ser verificadas pelo cidadão antes mesmo dele sair de casa por meio do aplicativo CBMSC Cidadão, no ícone Praias, que também é atualizado diariamente. Este aplicativo pode ser baixado gratuitamente tanto para versão Android quanto para iOS e é um ótimo aliado na hora de planejar um momento de lazer em nosso litoral.

A população precisa ter consciência de que são os atores principais na redução desta tragédia, que pode ser evitada com atenção e prudência.